AS PRODUÇÕES SOBRE IDENTIDADE CLUBÍSTICA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES: UM ESTADO DO CONHECIMENTO (2014-2018)

Wendell Luiz Linhares[1]
Prof. Dr. Miguel Archanjo de Freitas Junior[2]

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar um mapeamento do que tem sido produzido e publicado a nível de Mestrado e Doutorado, acerca da temática "identidade" e "pertencimento clubístico" que se encontram presentes na BDTD entre os anos de 2014 a 2018. Para tanto, adota-se direcionamentos das pesquisas denominadas de "Estado do Conhecimento". A partir da baliza temporal de 2014 a 2018, foram encontradas 12 produções. Verificou-se que a Região Sudeste se configura como predominante na produção de estudos sobre a temática. Ainda, as produções em sua maioria se caracterizam por estudar as relações entre torcedores x clube de futebol a partir de um determinado clube ou torcida organizada, identificando-se assim, a existência de poucos estudos a partir do torcedor "comum", bem como, a construção de pesquisas que utilizem abordagens metodológicas quanti-qualitativas ou mistas.

Palavras-chave: Futebol; Identidade; Estado do Conhecimento.

Introdução:

Percebe-se que a partir dos estudos de autores como Kowalski (2001), Damo (2002), Vasconcelos (2011), os quais se debruçaram ou que se debruçam em estudar aspectos sobre "Identidade" e "Pertencimento clubístico" e, não obstante, demonstram como a temática se configura enquanto um fenômeno, o qual pode ser estudado e discutido a partir de diversos recortes e perspectivas, seja, por um viés antropológico, cultural, sociológico. Entende-se assim, a partir dos apontamentos iniciais que uma das possíveis configurações da temática, se dá de forma ampla e, por conseguinte complexa.

Desta forma, após os apontamentos mencionados anteriormente, o presente trabalho tem como questão norteadora: Como tem sido a produção do conhecimento sobre a temática "identidade" e "pertencimento clubístico", tendo como referência as teses e dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), durante os anos de 2014 a 2018?

Neste sentido, o presente resumo expandido objetiva apresentar um mapeamento do que tem sido produzido e publicado a nível de Mestrado e Doutorado, acerca da temática "identidade" e "pertencimento clubístico", que se encontram presentes na BDTD, entre os anos de 2014 a 2018. Visando atingir o objetivo do presente estudo, utilizou-se como ferramenta metodológica a construção de um Estado do Conhecimento (EC).

Materiais e métodos:

O presente tópico objetiva apresentar o percurso adotado para a construção deste estudo. Neste sentido, visando atingir o objetivo proposto, definiu-se como encaminhamento metodológico os delineamentos os quais configuram a constituição de

[1] Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e-mail: wendell.luiz@hotmail.com;
[2] Doutor em História, Universidade Federal do Paraná (UFPR), e-mail: mfreitasjr@uepg.br;

um EC. De acordo com Morosini e Fernandes (2014), os estudos do tipo EC possibilitam realizar um mapeamento através de elementos como a identificação, registro e categorização que contribuem para a reflexão de determinada temática e área.

Por conseguinte, a partida da temática "identidade e pertencimento clubístico", estabeleceu-se como fontes e local de coleta das mesmas, as teses e dissertações que se encontram publicadas na BDTD, tendo como recorte temporal os asnos de 2014 a 2018.

Após a definição das fontes e a base para a coleta das mesmas, definiu-se os termos-chave *"Futebol"*, *"Identidade"* e *"Pertencimento"*, os quais nortearam a busca pelas produções[3].

Ao realizar a busca, encontrou-se um total de 526 produções, sendo 416 dissertações e 110 teses. Foram excluídos os estudos que não tratam da relação de identificação entre torcedor e clube de futebol, sendo este o critério de inclusão e exclusão. Neste sentido, incluídos 12 estudos, sendo dez dissertações e duas teses.

Para o movimento de análise do material coletado, utilizou-se algumas etapas da Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2016), sendo elas: a) Pré-análise do material coletado; b) Exploração do material coletado; c) Tratamento dos resultados, interpretação e inferência do material coletado.

Resultados e discussão:

Após apresentação do percurso metodológico e critérios adotados para a construção do presente estudo, chegou-se ao número de 12 produções coletadas, sendo dez dissertações e duas teses. Neste sentido, posterior a realização das etapas como pré-análise e a exploração do material, será apresentado, de forma sucinta, o tratamento, a interpretação e inferência do material coletado.

Sendo assim, verificou-se que as produções encontradas foram construídas predominantemente em instituições públicas (8) 66,67%, quando em comparação com instituições privadas (4) 33,33%. Tais instituições se encontram localizadas nas seguintes regiões: Região Sudeste (5) 41,67%, Região Nordeste (4) 33,33%, Região Sul (2) 16,67% e Região Norte (1) 8,33%. Desta forma, identifica-se a Região Sudeste como preponderante na geração de conhecimento da temática estudada, não obstante, percebeu-se a Região Nordeste como uma região em que discussões relacionada ao clubismo tem ganho destaque, sobretudo no que se refere ao perfil do torcedor que torce para um clube local/regional e outro nacional.

Quando observada a área do conhecimento em que as produções estão sendo construídas, visualiza-se o seguinte panorama: Administração (3) 25,00%, Sociologia (2) 16,67%, Comunicação Social (2) 16,67%, Psicologia (2) 16,67%, Ciências da Linguagem (1) 8,33%, Ciências da Informação (1) 8,33%, Ciências[4] (1) 8,33%. A partir destes dados, infere-se que a temática se insere numa perspectiva interdisciplinar, ampla, pois, dialoga com diversas áreas do conhecimento, abrindo possibilidades para ser explorada por diferentes abordagens.

Ainda, em relação como o estudo sobre "identidade clubística" foi abordada enquanto objeto, verificou-se que (8) 66,67% tiveram algum clube de futebol como referência ou alguma Torcida Organizada (TO), em contrapartida, (4) 33,33% dos estudos abordaram a temática, não utilizando nenhum clube de futebol ou TO específica.

[3] As buscas através dos termos "Futebol, "Identidade" e "Pertencimento" se deram tanto em no idioma português, quanto no inglês.
[4] Vinculado ao Departamento de Economia, Administração e Contabilidade.

Quando observado as abordagens metodológicas adotadas nas produções, verificou-se um panorama de predominância das abordagens qualitativas (9) 75%, sobretudo, com a utilização da etnografia como uma técnica única ou a mesma em conjunto com outras técnicas como observação participante, entrevista, e etc. Ainda identificou-se a utilização da abordagem quanti-qualitativa ou mista com (2) 16,67% e a abordagem quantitativa com (1) 8,33%.

Considerações finais:

A partir do presente estudo, foi possível mapear as produções atuais a nível de Mestrado e Doutorado publicadas na BDTD entre os anos de 2014 a 2018. Por conseguinte, identificou-se que a Região Sudeste se configura como a Região predominante na produção de estudos sobre a temática "identidade e pertencimento clubístico, segui da região Nordeste. Percebeu-se que a temática é fecunda e ampla, pois, pode ser abordada a partir de diversos ângulos e perspectivas. Ainda, notou-se que os estudos têm sua predominância em estudar as relações entre torcedores x clube de futebol a partir de um determinado clube ou TO, assim, infere-se que tal predominância pode influenciar os tipos de abordagens metodológicas utilizadas. Por conseguinte, enquanto uma lacuna a falta de estudos que abordem a relação clubística a partir do torcedor "comum" sem um time de referência, bem como, a construção de pesquisas que utilizem abordagens metodológicas quanti-qualitativas.

Referências:

ALVES, C. C. **"Posso morrer pelo meu time":** A construção social das rivalidades clubística entre Grêmio e Internacional e a sua relação com as violências no futebol. 2014, 136f. Dissertação [Mestrado em Sociologia] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

COSTA JUNIOR, D. **O consumo do futebol e o envolvimento do torcedor em diferentes ambientes com os principais times de Campinas – SP**. 2015, 96f. Dissertação [Mestrado Profissional em Administração] – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.

CHAVES, R. A. **Os torcedores do futuro**: os motivos que levam jovens paulistanos a se envolver com clubes de futebol da Europa. 2016, 99f. Dissertação [Mestrado Profissional em Administração] – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2016.

DAMO, A. S. **Futebol e Identidade Social**: Uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2002. 163f.

FORMENTIN, C. N. **Flamengo**: cultura e linguagem de uma "nação rubro- negra". 2014, 182f. Tese [Doutorado em Ciências da Linguagem] – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

FREITAS, A. M. C. **Não é só futebol**: Uma análise dos laços de afetos que envolvem os torcedores do Clube do Remo, a partir de processos socioculturais comunicativos. 2017, 156f. Dissertação [Mestrado em Comunicação] – Universidade federal do Pará, Belém, 2017.

GUIMARÃES FILHO, G. P. **Influência do fanatismo na intenção de compra de produtos hedônicos**: uma análise sobre o comportamento de consumo do torcedor paulista. 2016, 101f. Dissertação [Mestrado Profissional em Administração] – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2016.

KOWALSKI, M. **Por que Flamengo?.** 2001, 392f. Tese [Doutorado em Educação Física] – Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2001.

MOROSINI, M.C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-184, jul/dez. 2014.

RIBEIRO, M. S. **Convivialidade clubística digital**: um estudo etnográfico sobre o Grupo do facebook ceará sporting club. 2017, 140f. Dissertação [Mestrado em Sociologia] – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

RIBEIRO, R. **Desenvolvimento de recursos para o desempenho superior**: uma análise sobre os fatores determinantes para o aumento de torcida em um clube de futebol. 2017, 137f. Tese [Doutorado em Ciências] – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVA, M. R. **As Mídias Sociais como Potencializadoras da Paixão Clubística**: Publicidade e Interações no Engajamento ao Consumo de Cibertorcedores. 2015, 121f. Dissertação [Mestrado em Comunicação] – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SILVA, F. S. **As mediações no campo digital**: uma pesquisa sobre a relação entre clube de futebol e torcedor na internet. 2018, 121f. Dissertação [Mestrado em Ciências da Informação] – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

SOUSA, D.V.G. **Aspectos Psicossociais da Condição de Torcedor de Futebol**. 2014, 98f. Dissertação [Mestrado em Psicologia] – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

SOUZA, A. C. **Dimensões históricas e socioculturais do futebol e as intensidades que o torcer proporciona**. 2017, 55f. Dissertação [Mestrado em Psicologia Social] – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

VASCONCELOS. A. A.**Identidade Futebolística:** os torcedores “mistos” no Nordeste. 2011, 90f. Dissertação [Mestrado em Sociologia] – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.